

# 100 anos de Elpídio dos Santos



*Terceira Semana da Canção Brasileira, em São Luís do Paraitinga, homenageia o centenário de Elpídio dos Santos. Músicos consagrados (Fafá de Belém, Renata Marques, Renato Teixeira, Zeca Baleiro, Zé Geraldo, Camilo Frade, entre outros) interpretaram canções de Elpídio para a gravação de um DVD. Págs. 10 e 15*



**Sequestro do Século**  
40 anos - Parte 8. Pág. 4

**Política** Assessor da Reitora da UNITAU vota  
a favor da aliança do PT com Peixoto. Pág. 5

**Social** Prestigiada  
festa do CAST. Pág. 9



## Cutucar leão com vara curta...



Nosso querido Barão de Passa Quatro corre o risco de voltar à rotina do Pemanó. Pelo menos essa é a conclusão que se tira do Inquérito Policial instaurado pelo delegado Juarez Toti sob o protocolo 1043/2009, no 1º Distrito Policial de Taubaté. A origem é o requerimento feito pelo delegado e ex-presidente do Taubaté Country Club José Luiz Miglioli para que fosse instaurado "procedimento criminal" de acordo com os "artigos 138, 139 e 140, incisos III e parágrafo único do Código Penal" contra José Diniz Júnior, com base em fatos apresentados e documentados.

Entre as denúncias apresentadas como prova dos golpes desfechados por Diniz contra Miglioli que o levaram a denunciá-lo por calúnia, injúria e difamação destaca-se o uso do jornal Matéria Prima para atacar os desafetos do Barão e de seus anunciantes.

Muita água ainda vai correr sob essa ponte. CONTATO vai acompanhar de perto essa batalha que deverá mobilizar alguns senhores que tomam café na praça Dom Epaminondas.

Tia Anastácia deu uma escapada de sua coluna só para lembrar o Barão de um ditado que sua bisavó não cansava de repetir: "Meu filho, nunca cutuque um leão com vara curta".



### Censura na UNITAU

A mais nova investida da burocracia da UNITAU contra a liberdade de expressão no Departamento de Comunicação Social (pasmem) foi a retirada de uma faixa confeccionada pelo Centro Acadêmico reivindicando investimentos na instituição. Eis alguns trechos da carta enviada pelos estudantes: "Na quinta-feira, 17, mediante a assembléia dos alunos do departamento de Comunicação Social, ficou aprovado que uma faixa com os seguintes dizeres, UNITAU PARE DE NÓS ROUBAR. INVISTA EM SEGURANÇA E PROFESSORES JÁ, ficaria fixada no portão da fachada do departamento, hoje fechado porque a Universidade de Taubaté não teria dinheiro para investir na segurança de seus alunos e de seu patrimônio. Porém, a faixa foi retirada com a desculpa que um caminhão precisava acessar o local e o protesto dos alunos foi quebrado, por ordens da diretoria. Os dirigentes do C.A., junto com alunos do período da manhã, recolocaram a faixa. Após isso, os alunos foram conversar com o chefe do Departamento, Marcelo Pimentel. Os estudantes afirmaram que a faixa iria ficar lá até que a reivindicação do Centro Acadêmico e dos alunos fosse aceita. Parece que o chefe do departamento não ouviu os estudantes novamente. Na segunda-feira, 21, no período da manhã, um funcionário recebeu ordens para retirar a faixa. Ordens que foram dadas pela chefia do departamento. Esse mesmo funcionário afirmou que deixou a faixa na secretaria do departamento e depois disso não sabemos mais da faixa contendo reivindicações dos alunos. Por isso, viemos até este conceituado jornal para mostrar um pouco da falta de liberdade dentro desta universidade".

### Destaque

A estudante do 4º ano de Jornalismo da UNITAU, Bruna Neves, foi uma dos 16 jovens classificados para a final do prêmio Jovem Jornalista Santander, organizada pelo Jornal O Estado de São Paulo. A universitária ganhou um computador e teve sua matéria publicada sobre sustentabilidade. Se faturar a competição, Bruna pode ganhar uma bolsa de estudos na Faculdade de Comunicação da Universidade de Navarra, Espanha.



### Ano da França no SESC

Na quarta-feira, 23, o jazzista Bernard Fines, acompanhado por Júlio Bittencourt Jazz Trio, apresentou, no SESC, um show que só se vê nos maiores metrópoles do planeta. O evento faz parte das comemorações do Ano da França no Brasil que envolve as principais cidades brasileiras e atinge todos os públicos. O SESC continua dando um banho de cultura na terra de Lobato.

### Meio Ambiente

Com o apoio da Ladeira Miranda Engenharia e Construção e da Revista Viva Bem, o CIAvEx vai distribuir 900 mudas de árvores na Praça Dom Epaminondas, em Taubaté, entre os dias 29 de Setembro e 1º de Outubro. A meta é alcançar, até 2010, o número de 4000 mudas de árvores plantadas.

### Sempre Alerta!

O Grupo de Escoteiros mais tradicional de Taubaté completou na quinta-feira, 24, 42 anos de existência. Trata-se do "66/SP - Grupo Escoteiro Amizade", fundado em 1967 pelos religiosos do Sagrado Coração de Jesus. Estima-se que mais de 2.000 pessoas tenham passado pelo grupo neste período. Hoje, a equipe conta com cerca de 150 pessoas. As atividades se concentram aos sábados, das 14h30 às 17h30. Veja a foto do grupo no blog: [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com). Mais informações pelo site: [www.geamizade.org.br](http://www.geamizade.org.br) ou pelo telefone (12) 3622-7084.

### Cartas e Reparos

Informamos erroneamente, na edição 426 de CONTATO, na página 2, o site sobre o concurso de poesia. O endereço eletrônico correto é: [www.poetasdovale.blogspot.com](http://www.poetasdovale.blogspot.com).

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 27/09/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Engº Rogério Penido - Diretor da Penido Construtora e Pavimentadora -, que falará sobre o Centro Empresarial Aeroespacial que será construído em Caçapava - SP, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau  
**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
**Reportagem**  
Cainan Marques  
Guilherme Freitas  
Marcelo Caltabiano  
Marcos Limão  
Sílvia Delfim  
**Impressão**  
Gráfica Valeparaibano  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91


**Colaboradores**  
Ana Gatti  
Ana Lúcia Viana  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Eric Nepomuceno  
Fabrício Junqueira  
Glauco Callia  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira  
Sayuri Carbonnier - de Londres  
Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
[nicoledona@gmail.com](mailto:nicoledona@gmail.com)

**Redação**  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010  
Fones: (12) 3621-9209 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)




## O contador do prefeito

Carlos Anderson dos Santos, proprietário do escritório de contabilidade oficial do prefeito, gerente de Compras que acumula o cargo de presidente da Comissão de Licitações, entrou na mira da CEI da Câmara Municipal que investiga a Home Care



### CARLOS CONTÁBIL




- RECIBO -

Recebi de “Eleições 2008 – Roberto Pereira Peixoto - Prefeito”, inscrito no CNPJ sob nº 10.126.857/0001-06, o valor líquido de R\$ 3.967,08 (Três Mil, Novecentos e Sessenta e Sete Reais e Oito Centavos), referente a assessoria na prestação de contas da campanha eleitoral dos candidatos a vereador da coligação Avança Taubaté, conforme demonstrativos abaixo:

Prestação de Serviços.....	R\$ 4.839,82
INSS.....	R\$ 124,98
IRRF.....	R\$ 747,76
<b>Líquido a Receber.....</b>	<b>R\$ 3.967,08</b>

Para maior clareza e fins de direito firmo o presente.

Taubaté, 30 de Outubro de 2008



**CARLOS ANDERSON DOS SANTOS**  
CPF(MF) 199.255.928-79

Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 580 (Av. do Povo) – Jardim das Nações – Taubaté/SP – CEP: 12.030-040  
Tel: (012) 3624-2536 – e-mail: carloscontabil@uol.com.br

Recibo do serviço de contabilidade prestado à coligação “Avança Taubaté”, encabeçada pelo prefeito Roberto Peixoto

### Reincidentes 1

Os vereadores aprovaram por unanimidade um projeto de lei do poder Executivo que autoriza a doação de uma área avaliada em R\$ 184 mil para uma empresa com apenas R\$ 10 mil de capital social. Está previsto um investimento de R\$ 300 mil na área. “Esses vereadores não aprendem, e depois ainda reclamam da má fama”, resmungava Tia Anastácia.

### Reincidentes 2

Para ver de novo: Em pleno período eleitoral, em 2008, o prefeito doou área avaliada em R\$ 2,2 milhões para uma empresa com apenas R\$ 10 mil de capital social. Em seguida, a beneficiada foi vendida para empresários

de Taubaté. “Até agora, só dois vereadores responderam às perguntas feitas por meu sobrinho sobre esse presente que Peixoto deu (ou recebeu?) à Vega” pensa Tia Anastácia em voz alta.

### Amigos e... 1

O escritório de contabilidade de Carlos Anderson dos Santos, funcionário da Prefeitura de Taubaté, lotado no setor de Licitações, que está envolvida no escândalo milionário da Saúde, tem um cliente que vale ouro: o engenheiro Roberto Pereira Peixoto.

### Amigos e... 2

Mas, como foi construída essa relação de confiança? O pai de Carlos Anderson tinha um escri-

tório de contabilidade e repassou para o filho alguns de seus clientes, em geral os inadimplentes e de menor poder aquisitivo, para que o moço pudesse começar a vida. Entre os clientes, estava o engenheiro Roberto Peixoto que viria a ser prefeito da terra de Lobato!

### Amigos e... 3

Peixotinho virou prefeito e o seu contador oficial virou funcionário do Palácio Bom Conselho. Trabalhou primeiro no cartão SIM e depois virou chefe do setor de compras e licitações. Hoje, Carlos Anderson está na mira da Câmara Municipal por estar envolvido até o pescoço no escândalo milionário da Saúde. O moço já prestou depoimento na CEI da Home Care. Falta saber se o Palácio Bom Conselho entrará em campo para salvar o moço.

### Repercussão

A vereadora Maria das Graças (PSB) recebeu diversos telefonemas de lideranças políticas, de cidades vizinhas inclusive, depois que CONTATO divulgou que ela iria assumir a presidência do PSB de Taubaté. A solenidade para Graça assumir a presidência do partido será no dia 28, às 19 horas, na Câmara Municipal.

### Higiene

Faltam sabão e papel higiênico nos banheiros públicos do Mercado Municipal.

### Funcionalismo

O vereador Jefferson Campos (PV) cobrou do Sindicato dos Funcionários Municipais atitudes diante da falta de reajuste do salário e dos desvios de funções na Prefeitura de Taubaté. “O presidente [do sindicato] tem que se posicionar”, declarou Campos. Tia Anastácia contribuiu: “Alô, alô Donizete, vamos sair de cima do muro. Ou será que o Monteclearo não deixa?”.

### Transporte Público

O vereador Rodson Lima (PP) denunciou: tem ônibus da empresa ABC, que explora o serviço do transporte público na cidade, que chega a colocar 150 passageiros dentro de um único veículo. “Cadê o departamento de Trânsito para fiscalizar, hein, Monteclearo?”, pergunta Tia Anastácia.

### Estacionamento irregular

A Faculdade Anhanguera,



que se diz comunitária, começou a cobrar de R\$ 60 para carros e R\$ 30 para motos que se utilizam do estacionamento montado ao lado do campus. Detalhe: apesar da cobrança, o local não possui alvará de funcionamento. “Parece a danceteria do genro do prefeito”, relembra Tia Anastácia.

### Estacionamento irregular


O vereador Alexandre Villela (PMDB) solicitou à Prefeitura de Taubaté: multar a escola, suspender a cobrança até a regularização do estacionamento e reduzir as taxas hoje cobradas.

### Queda de braço

O vereador Henrique Nunes (PV) resolveu processar por

danos morais o juiz da 3ª Vara Criminal de Taubaté pela condenação sofrida de 3 anos de prisão em regime semi-aberto por ter contratado veículos de comunicação, sem licitação e com débitos fiscais, para divulgar as atividades legislativas. O parlamentar também representou no Conselho Nacional de Justiça. “Quando me apenou, me desmoralizou”, argumenta Nunes.

### Herdeiro(a) à vista

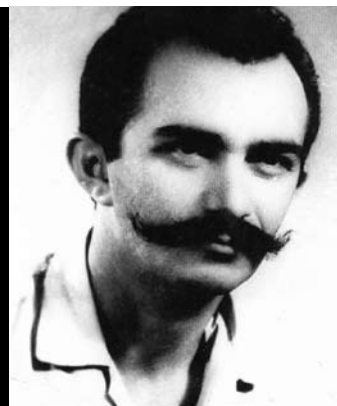
Presidente da Câmara Municipal, Carlos Peixoto (PMDB) vai ser pai. Ele e sua esposa, Vanessa, são só sorrisos. O neném está previsto para nascer em meados de abril de 2010. Tia Anastácia promete um pacote de fraldas. 



O sequestro do século, 40 anos depois (8)

## Estresse e falta de comunicação

*O dois dias em São Paulo me mantiveram distante da rotina da casa em que o embaixador norte-americano Charles Burcke Elbrick se encontrava desde que fora capturado pelos guerrilheiros da ALN (Ação Libertadora Nacional) e da Dissidência da Guanabara que, desde aquela ação, se auto-intitulara MR8 - Movimento Revolucionário 8 de Outubro*



À esquerda cerimônia religiosa do casamento de Virgílio Goems da Silva, o Jonas da ALN, com Hilda, mãe de seus quatro filhos; acima, quando era dirigente sindical em São Miguel Paulista; à direita capa do livro lançado por ocasião do 40º aniversário de sua morte



A sigla MR-8 era originária da DI/N - Dissidência do PC de Niterói, literalmente destrocada pela repressão política no primeiro semestre de 1969. Entre os militantes mais conhecidos desse grupo estavam Jorge Medeiros Valle, o Bom Burguês, um ex-gerente de uma agência do Banco do Brasil que teria desviado cerca de US\$ 1 milhão para financiar a guerrilha, e o arquiteto Ivens Marchetti, um dos 15 presos políticos que seriam trocados pelo diplomata.

Na época, a comunicação era muita precária. O único meio para o grupo paulista se comunicar com o fluminense era o telefone da residência de um simpatizante ativo da ALN em São Paulo, o industrial francês Jacques Breyton. Jacques era um ex-maquês que combateu os nazistas na França, mais especificamente em Lyon onde foi uma expressiva liderança. Ele tinha no seu DNA a sede por liberdade e justiça social. A ditadura militar no Brasil lhe fazia lembrar a França invadida e sua prisão pela Gestapo - polícia política nazista.

Apenas dois militantes sabiam da existência de Jacques Breyton na ALN: eu e Lauriberto José Reyes, estudante de engenharia na Escola Politécnica. Além de nós dois que mantínhamos estreito laço de amizade com Jacques, Marighella e "Toledo" sabiam de sua existência e naquele mesmo mês de setembro participariam de reuniões na grande e confortável residência do industrial francês,

na Vila Mariana. Meu deslocamento para São Paulo, portanto, eliminava a frágil comunicação direta com os companheiros que se encontravam no Rio de Janeiro.

### Estresse

Na capital fluminense, os guerrilheiros pareciam contar os infundáveis segundos que se arastavam. Os sons da paisagem urbana de uma grande cidade passavam por sensíveis filtros daqueles que mantinham a guarda do embaixador. Uma freada mais brusca, uma buzina intermitente ou mais longa, enfim tudo era interpretado como sinal de que o "aparelho" onde se encontravam havia sido descoberto pelas forças policiais e militares.

Muito provavelmente, foi essa situação que contribuiu para que Gabeira interpretasse que os órgãos e segurança haviam descoberto o cativo do diplomata. Mas aquele estresse não explica e nem justifica o papel que ele assumiu quando escreveu o livro sobre o sequestro e muito menos a interpretação cinematográfica que ele, Gabeira, assessorou. Ex-comentarista político da Globo, filho do então senador Mário Martins e hoje ministro chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Franklin foi, juntamente com Toledo, o principal redator do manifesto, um dos idealizadores daquela ação e quem interrogou Charles Elbrick na casa onde se encontrava. O deputado tem e já tinha seu lugar

assegurado na história, não precisava usar de artifícios dignos de um capitão Gancho.

Gabeira é meu amigo, apesar da distância física e temporal, mas o que fez precisa ser reparado e criticado. A vaidade faz parte da estrutura humana. Isso é mais velho do que andar para frente. Mas, tudo tem limite. A acusação de pirataria não é gratuita. Gabeira plantou e depois endossou a história onde ele é criativo (autor da idéia), sedutor (conquista a guerrilheira chefe), elegante (não usa capuz para falar com o diplomata), ousado (enfrenta Jonas e suas ameaças), inteligente (escreve o manifesto), culto (fala inglês); maduro (percebe que a guerrilha está isolada), corajoso (faz piada no pau de arara). Nesse caso, vaidade e pirataria se somam.

No filme, Virgílio Gomes da Silva, o "Jonas", interpretado por Matheus Nachtergaele, de origem operária e comandante militar da ação, é a antítese de Gabeira. O personagem "Jonas" foi retratado como cruel, frio, maldoso, insensível, inculto, grosseiro, um estereótipo de comunista comedor de criancinhas. Gabeira sabia que Virgílio, o "Jonas", foi o único que, ao ser preso, lutou além do limite de suas forças, não fez qualquer declaração e foi torturado até morrer, na Operação Bandeirante, na rua Tutóia, em São Paulo, poucas horas depois de sua prisão, dele "Jonas". No dia seguinte à sua morte, fui preso e levado para a mesma sala de tortura. Os tor-

turadores anunciavam, ameaçadoramente, que eu teria o mesmo fim de Jonas. Para reforçar suas ameaças, mostravam partes de sua massa encefálica secas ainda grudadas na parede. Fui testemunha da família de Virgílio Gomes da Silva, o "Jonas", no processo que a família moveu e ganhou em primeira instância contra os produtores e diretores do filme. Nos dias 28 e 29 de setembro estão programados dois atos públicos em homenagem a "Jonas". Um será no Sindicato dos Químicos e o outro no Ministério Público Federal, onde a família de Virgílio Gomes da Silva, o Sindicato dos Químicos e o Grupo Tortura Nunca Mais-SP protocolarão Ação Cível e Ação Criminal em respeito à luta da família e exigir justiça para seus torturadores.

A localização da casa onde se encontrava o embaixador norte-americano só seria descoberta após sua libertação. Pelo menos essa era e continua sendo minha versão, corroborada por Franklin Martins no documentário Hércules 56, de 2007, dirigido por Sílvio Da-Rin. Ali, Franklin relata uma conversa que tivera muitos anos depois com um oficial que fazia parte da alta hierarquia militar em 1969. O oficial, segundo Franklin, afirmou que os militares nunca souberam da localização do "aparelho" antes da libertação do diplomata.

### O bilhete

No encontro previamente

agendado com Cláudio Torres e Cid Benjamim ouvi o relato sobre o conteúdo do material apreendido com o embaixador. Mas não havia mais como reverter a decisão sobre os 15 nomes que faziam parte da lista dos presos políticos que deveriam ser libertados em troca da vida do diplomata. Restou-me apenas redigir um longo bilhete para "Toledo" resumindo a situação paulista marcada por mortes e prisões. Nesse bilhete, eu ainda insisti para que os nomes de Antenor Meyer e Roberto Cômodo fossem incluídos na lista.

Naquele momento, eu nunca poderia imaginar que pouco mais de três semanas depois eu leria uma cópia desse mesmo bilhete remontado e colado como um quebra-cabeça na sala de tortura da Operação Bandeirante. Segundo os policiais e militares torturadores, o bilhete havia sido descoberto no cesto de papel higiênico da casa, picado em dezenas de pedaços.

Naquele fim de tarde de 6 de setembro de 1969 não havia mais o que fazer. Os presos políticos já estavam a caminho do México. Eu deveria participar da libertação do embaixador Charles Burcke Elbrick programada para a tarde do dia seguinte, assim que tivéssemos a confirmação de que todos os 15 presos políticos já se encontravam em segurança na Cidade do México. Seria o happy end da festa pelo Dia da Independência, segundo nosso ponto de vista naquele momento. **IC**

# Burocracia atropela PT de Taubaté

*Foi passageira a ingênua alegria dos militantes petistas que sonhavam acordados com o rompimento político com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). A lógica não estava escrita nas estrelas e sim nas carteiras assinadas dos burocratas empregados pelas máquinas partidária e sindical*

O Partido dos Trabalhadores (PT) nunca conseguiu se estabelecer em Taubaté com força e representatividade suficientes para disputar a Prefeitura. Seu vôo nunca foi além de uma cadeira de vereador. E olhe lá. Hoje, não dispõe de nenhuma. A única que tinha o vereador Jefferson Campos levou consigo para o Partido Verde, em 2007. E a vice-prefeita, Vera Saba, ainda não recebeu um único voto, além dos contabilizados por Roberto Peixoto graças a métodos que lhe propiciaram duas cassações pela Justiça em primeira instância.

A humilhação imposta ao PT pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho extrapolou (e muito) o bom senso, a razão e as condições mais elementares de convivência política, principalmente quando envolvem partidos políticos aliados nas eleições de 2008. A vice-prefeita petista, por exemplo, não dispõe até hoje de uma única cadeira na sede do governo municipal. Muito menos uma mesinha onde pudesse ao menos simular algum tipo de trabalho. Pressionado pela primeira-dama, Peixoto levou às últimas conseqüências a humilhação exigida por sua esposa que não possui nenhuma das qualidades de Vera Saba: elegância, beleza, cultura, discurso político e compromisso com os movimentos sociais. Dona Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto é a antítese da vice-prefeita.

## Ruptura

Não bastasse a humilhação imposta aos petistas, o prefeito Roberto Peixoto usou e abusou da máquina administrativa antes, durante e depois das eleições. Tudo isso fez com que a militância petista se tornasse cada vez mais crítica com a aliança com o Palácio Bom Conselho. Esse movimento, porém, logo encontrou um grande obstáculo: a burocracia petista partidária e sindical. A primeira é composta por funcionários alojados em gabinetes de parlamentares, nas administrações comandadas pelo partido e até mesmo na própria máquina partidária. A segunda é formada por funcionários de sindicatos, da CUT e outros mecanismos sindicais.

O controle dessas duas máquinas é exercido pela corrente conhecida pela sigla CNB - Construindo um Novo Brasil, herdei-



Dois caras. Assessor da Reitora da UNITAU, Edson Alves (camisa listrada), engrossa a fileira do Partido dos Trabalhadores ao lado do Sindicato dos Metalúrgicos pela continuidade da aliança com o governo Peixoto. No entanto, a foto acima, registrada no dia 1º de Outubro de 2008, mostra Edson no comício do Padre Afonso (PV) no Parque Três Marias, ao lado de Alessandro, advogado do deputado então candidato a prefeito

ra do antigo Campo Majoritário (ex-Articulação) comandada por Lula, José Dirceu, Palocci, Gushiken e por aí vai.

De olho em 2010 e na aliança com o PMDB para tornar competitiva a candidatura de Dilma Rousseff, os petistas da base sindical metalúrgica de Taubaté foram orientados a estreitar vínculos com o prefeito. Foram muitas as promessas e juras de amor. E a possibilidade de se obter empregos e cargos na administração Peixoto acabou encobrindo o péfio resultado eleitoral do partido. Esse projeto, porém, não passou do controle parcial de dois departamentos que não resistiu três meses no segundo mandato de Peixoto, em 2009.

Levada para as cordas na disputa até então surda, a militância ameaçou romper com o prefeito e engrossar o movimento oposicionista que não pára de crescer. Para tanto, era preciso formalizar a ruptura através de um encontro ou plebiscito que avaliasse a decisão. Tudo indicava que a mudança seria um vôo tranquilo em um céu de brigadeiro. E a

posição majoritária do Diretório Municipal parecia inexpugnável diante do argumento apresentado na sua tese XÔ PEIXOTO onde se lê: "o que se vê em Taubaté é um DESGOVERNO pautado por escândalos, o atual mandatário já foi CASSADO TRÊS VEZES em processos que estão em fase recursal junto ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. ELE FOI CASSADO POR CAIXA DOIS, DOAÇÃO ILÍCITA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DOAÇÃO IRREGULAR DE TERREMOS, BOLSAS DE ESTUDOS, além do desvio de verbas da educação, vide FUNDEB, merenda escolar, etc. O respectivo Prefeito está sendo também investigado pelo Ministério Público Federal pela compra de apostilas SEM PROCESSO DE LICITAÇÃO..." (grifos originais). A militância petista já não suportava mais os gracejos e piadinhas sobre sua aliança com prefeito.

Porém, a máquina burocrática entrou em ação. Sua impressão digital está na tese que defendia a manutenção do apoio quando afirma: "Não podemos ser irresponsáveis neste momento que o Presiden-

te Lula procura fortalecer a aliança PT/PMDB no cenário nacional com o objetivo de construir uma base sólida fundamental para as eleições 2010 para a vitória da companheira Dilma (...) o nosso diretório municipal tem a responsabilidade de respaldar o Presidente Lula, a candidatura da Dilma a Presidente e para isso temos que manter o apoio ao PMDB local e não é somente analisar a conjuntura municipal, como fazem um grupo de filiados, o que demonstra falta de visão política e não podemos pactuar com isso".

No dia 30 de agosto, o plebiscito aprovou a ruptura com a Prefeitura por 90 votos, contra 5 que insistiam a manter a aliança. Imediatamente, a máquina se movimentou. A burocracia sindical imediatamente deslocou-se para São Paulo e conseguiu que o plebiscito fosse anulado pela direção estadual no dia 2 de setembro e remarcado um novo plebiscito para 20 de setembro.

## Problemas do tapetão

O resultado do plebiscito deu a lógica da carteira de trabalho assinada pelas máquinas sindical

e partidária: dos 153 militantes que votaram, 94 foram favoráveis à "manutenção do apoio ao governo Peixoto, 53 contrários, 4 nulos, um branco e um voto em separado," segundo a nota oficial assinada pelos interventores. A bailarina Ângela Guadagnin, hoje vereadora em São José dos Campos, é uma das signatárias. Uma vitória de Pirro.

As três chapas que disputarão a direção do PT em Taubaté são os primeiros sinais da fragilidade da sigla na terra de Lobato. Uma delas, encabeçada por Ronaldo Santos, é formada por militantes que nunca aceitaram a aliança com Peixoto Outra, encabeçada por Sebastião Florence, representa a atual direção que até recentemente apoiou Peixoto e é apoiada pela vice-prefeita Vera Saba, Salvador Soares e dirigentes do Sindicato dos Bancários. Finalmente, a chapa dirigida pelo metalúrgico Nilson Coutinho que conta com o apoio explícito da máquina sindical metalúrgica e, pasmem, pela burocracia da Unitau representada pelo assessor da reitora, Edson Alves, um dos signatários da tese elaborada pelos metalúrgicos que defende a manutenção do apoio ao prefeito Roberto Peixoto.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Isaac do Carmo, porém, encontra-se em palpos de aranha porque haverá eleição sindical em 2010. Sua identidade com o prefeito Roberto Peixoto, que provavelmente estará casado, certamente será explorada pelos seus adversários, que contarão com o apoio do Sindicato Metalúrgico de São José dirigido pela central sindical Conlutas, ligada ao PSTU. Portanto, a única trincheira da burocracia partidária e sindical está em perigo. Ciente do perigo, Issac tenta manter-se escondido atrás dos seus escudeiros metalúrgicos Nilson, Jecé Bento e Cláudio Batista.

A crise anunciada diante da situação criada pela burocracia petista produzirá situações hilárias e constrangedoras quando a Justiça cassar definitivamente o mandato de Roberto Peixoto. E o PT que já era frágil poderá partir-se tal qual um cristal diante do também anunciado assédio dos partidos que deverão compor a nova estrutura do poder local. Quem conhece os mecanismos do Judiciário arrisca um palpite: "Não passa de maio de 2010". A conferir!



## Briga Política

# Prefeitura persegue Instituto Cidadão

*Pelo envolvimento do deputado estadual Padre Afonso (PV) na entidade, Instituto Cidadão, que trabalha para resgatar a cidadania das pessoas carentes, sofre perseguições políticas dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho*



Alegria da comunidade carente atendida pelo Instituto Cidadão

As denúncias contra o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), cassado por compra de votos e formação de caixa dois, originárias dos outros candidatos a prefeito de Taubaté, Padre Afonso Lobato (PV) e Ortiz Júnior (PSDB), desencadeou uma silenciosa briga política entre os candidatos.

Diretor do Instituto Cidadão e gerente da Fundação Casa, Maurício Fernandes de Faria relatou à nossa reportagem que pelo simples fato de o deputado estadual Padre Afonso (PV) colaborar e estar envolvido com a entidade, o DAS (Departamento de Ação Social) da Prefeitura de Taubaté tem criado dificuldades para o bom funcionamento dos projetos.

Porém, a maior vítima desta briga são os contribuintes, em especial as pessoas de baixa renda. Isto porque esta população sente na pele a intervenção da Prefeitura de Taubaté em projetos e

trabalhos sociais que envolvam o nome dos políticos considerados inimigos pelo Palácio Bom Conselho. Um exemplo é o "Instituto Cidadão", uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) com mais de três anos de existência que tem sua atuação voltada às famílias pobres, moradores de rua e catadores de lixo.

Os números apresentados pelo Instituto Cidadão revelam a dimensão e a importância do trabalho que desenvolve. Cerca de 80 profissionais e voluntários ajudam mais de 100 famílias, 60 moradores de rua e 30 catadores de materiais recicláveis. Todo esse trabalho é mantido através de doações, parcerias institucionais e dos recursos provenientes da venda de seus produtos.

Hoje, o Instituto Cidadão possui quatro projetos em andamento: Inclusão Sócio Digital - Acesso Brasil; Sócio Ambiental - Vidas Invisíveis; Pesquisa e Desenvolvi-

mento Institucional; e o de Gestão Compartilhada com a Fundação CASA Taubaté. A estimativa de atendimentos com esses projetos, para 2010, é de aproximadamente 500 pessoas por dia: 200 famílias; 50 moradores de rua; 150 crianças e adolescentes; 50 catadores de recicláveis; e 50 idosos.

"Não temos nenhuma aliança política, mas o Deputado Padre Afonso nos ajuda bastante. Ele nos encaminha pessoas que querem ajudar e eu acho que por conta disso o DAS tem atrapalhado nosso serviço", disse Maurício Faria, depois que a primeira-dama Luciana Peixoto, em entrevista ao programa Antônio Leite Livre, na TV Band, no dia 2 de setembro, afirmou que o Palácio Bom Conselho é parceiro das instituições da cidade que buscam resgatar a cidadania.

### Impasse

Segundo Faria, há morosida-

de no Departamento de Saúde para alterar o endereço da entidade no seu registro junto a Vigilância Sanitária. Coisa simples, mas que não acontece. "O Instituto já tem o registro na Vigilância, só queremos alterar o endereço, mas está difícil. Primeiro, a Vigilância liberou. Depois, não sei porque, ela voltou atrás e impôs algumas exigências. Já providenciamos essas exigências, mas até agora nada. Estamos esperando, e já nos cansamos", desabafa Faria.

### Padre Afonso

Procurado, o deputado verde disse que há também outras entidades na cidade prejudicadas com as brigas políticas, como a "Casa do Ancião". "Nós fazemos propostas de emendas para as entidades, pois isso é bom para a cidade. Mas elas não aceitam por medo de represálias que viriam da Prefeitura. Por exemplo, [no caso da] Casa do Ancião, eu abri uma emenda de R\$ 50 mil. Mas por perseguição da prefeitura, elas acabam, por medo, não aceitando", disse o deputado.

"Além da Casa do Ancião, existem outras entidades com dificuldades junto à prefeitura. Os trabalhos oferecidos por essas entidades são extraordinários. Eu faço questão de dar apoio, mas infelizmente essas coisas acontecem. Basta o meu nome estar nessas entidades que a prefeitura dificulta o trabalho deles. É uma pena", completou o deputado

### DAS

No ofício 042/09 (06/07/09) enviado ao DAS, o Instituto Cidadão solicitou a declaração de funcionamento 2009 da entidade, tendo em vista a renovação do contrato com a Fundação Casa, os encaminhamentos a projetos sociais e também a atualização de endereço em caráter de urgência. Porém, 40 dias depois, através do ofício 051/09 (17/08/09), a entidade solicitou um parecer acerca

do pedido 042/09, uma vez que o DAS não cumpre o prazo legal de resposta, conforme estabelece a lei. Até o fechamento desta edição, porém, nada foi resolvido.

Em um outro documento obtido por CONTATO, o DAS ressaltou que "as propostas oferecidas pela entidade estão bem elaboradas, porém chocam com os trabalhos que já são realizados no município pelo Albergue Municipal e o Lar Irmã Amália. Entendemos como desnecessária a criação de trabalhos paralelos aos existentes".

### Outro lado

Nossa reportagem recebeu da assessoria de imprensa da Prefeitura a seguinte nota, reproduzida na íntegra: "Informamos que, através de planilha do atendimento/2009, apresentada pelo Instituto Cidadão, o mesmo demonstrou desenvolver os seguintes projetos: Catadores de Reciclagem com moradores desempregados da Chácara Silvestre; População de Rua sem alojamento; Famílias Carentes, Crianças, Adolescentes e Idosos. Em virtude de o Instituto ter se mudado para sua Sede própria sito à Rua Isidoro Nogueira Tinoco, nº 1400 - Chácara Silvestre, as Assistentes Sociais do DAS (Departamento de Ação Social) realizaram visita a nova sede para atualização de cadastro e posterior reunião no DAS com a Presidente Srª Judite Clélia de Faria e Equipe Técnica de Entidade, para esclarecimentos, orientações, informações e recomendações quanto à importância da divisão da área física/terreno como sanitários para atendimento de casa projeto.

Considerando-se que o prédio/sede é novo, necessária se faz a licença de funcionamento da VISA (Vigilância Sanitária). O Srº Maurício Fernandes de Faria - Diretor social da entidade - compareceu no DAS e foi informado que concluindo as exigências da VISA, será expedida a atualização do Cadastro junto ao Órgão gestor".

Mais informações pelo site [www.instituto-cidadao.org.br](http://www.instituto-cidadao.org.br). Veja também, no site youtube.com, um vídeo sobre o Instituto Cidadão, intitulado: "morador de rua instituto cidadão".





## Cheiro de pizza na CEI da Home Care

**Luizinho da Farmácia (PR) e Chico Saad, respectivamente Presidente e Secretário da CEI da Home Care, se negam a fornecer o depoimento de Sandra Aparecida Pinto, apontada como “laranja” da empresa Acert, para que a Associação Transparência Taubaté pudesse elaborar uma representação para o Ministério Público Estadual**

A CEI da Home Care parece estar a caminho do forno à lenha, onde são assadas as recheadas e calóricas pizzas. Criada inicialmente para investigar o contrato da Prefeitura de Taubaté com a empresa Home Care, a Comissão de Inquérito começou também a investigar o novo escândalo milionário do Governo Peixoto na área da Saúde, que envolve cerca de R\$ 10 milhões. As duas situações estão relacionadas porque o novo escândalo envolve justamente as empresas sucessoras da Home Care no fornecimento e distribuição de medicamentos e insumos na rede municipal de Saúde.

Faltam menos de dois meses para o término da CEI e até agora

os vereadores investigaram somente a empresa Acert Serviços Administrativos, contratada sem licitação para o serviço de logística na distribuição dos medicamentos na rede municipal. Esta empresa, pelo que tudo indica, possui estreitos vínculos com Carlos Anderson dos Santos, atual Gerente da Área de Compras e Presidente da Comissão de Licitações da Prefeitura de Taubaté – e contador oficial do prefeito (ver mais na página 3).

O escritório de Carlos Anderson, por exemplo, realizou os serviços para a abertura da empresa Acert, em junho de 2008, que pertencia a Edmara Josiane Aparecida e Sandra Aparecida Pinto. A primeira é funcionária

pública municipal e a segunda havia trabalhado com o pai de Carlos Anderson. Depois do depoimento prestado por Sandra à CEI ficou a certeza de que se tratava de uma laranja que não sabia absolutamente nada sobre a empresa criada.

No mesmo ano de 2008, o escritório de contabilidade de Carlos Anderson contratou a Acert para fazer a prestação de contas da coligação “Avança Taubaté”, encabeçada pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Em seguida, a Acert foi contratada sem licitação pela Prefeitura. Exceto Sandra, todos os outros sócios da Acert contribuíram com dinheiro para a campanha de reeleição de Peixoto.

O próximo passo da CEI seria investigar as responsabilidades dos envolvidos no fornecimento dos medicamentos que apresentavam indícios de superfaturamento. Porém, ao invés de ir atrás, o presidente da CEI, vereador Luizinho da Farmácia (PR), pediu para os investigados fornecerem informações! No dia 21, o vereador solicitou a Carlos Anderson, que prestava depoimento à CEI, os nomes das empresas fornecedoras. Na mesma ocasião, o depoente esclareceu que houve na realidade três compras emergenciais de medicamentos.

Apesar do pouco tempo que resta para concluir as investigações, os vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Chico Saad

(PMDB) desperdiçaram o tempo da CEI com uma discussão infrutífera que pode facilmente ser interpretada como um jogo de cena para gastar o tempo e desviar a atenção do foco. Seria proposital? A vereadora Maria das Graças (PSB), que compunha a mesa dirigente dos trabalhos da CEI juntamente com os outros dois vereadores, não conseguiu esconder o desconforto com aquela discussão. A única certeza é que Luizinho e Saad também se negaram a fornecer o depoimento de Sandra, apontada como “laranja” da empresa Acert, para que a Associação Transparência Taubaté pudesse elaborar a representação, protocolada no Ministério Público Estadual no dia 16. **IC**

### Ao lado, a qualificação das pessoas envolvidas com a empresa Acert Serviços Administrativos Ltda.:



#### Carlos Anderson dos Santos

Ingressou na Prefeitura de Taubaté em 2005. Saiu em julho de 2008. Trabalhou na reeleição de Peixoto. Retornou para a Prefeitura como Gerente da Área de Compras e Presidente da Comissão de Licitações. Seu escritório de contabilidade contratou a Acert para fazer a prestação de contas da coligação eleitoral de 2008. Contribuiu com R\$ 4.000 para a campanha.



#### Sandra Aparecida Pinto

Trabalhou muito tempo com o pai de Carlos. Aparece como sócia-fundadora da empresa Acert, ao lado de Edmara. Trata-se de uma “laranja” da empresa. Não faz mais parte da sociedade, mas continua a ser a contadora da empresa.

**Patrícia Santos**  
Mulher de Carlos e ex-funcionária de empresa Acert.



#### Marcelo Gama de Oliveira

Ingressou na empresa em dezembro de 2008 e saiu em maio de 2009. Hoje admite ser o atual sócio da empresa Acert, ao lado de Gustavo. Ele contribuiu com R\$ 1.000 para a campanha.

#### Edmara Josiane Aparecida

É sócia-fundadora da empresa Acert, ao lado de Sandra, e funcionária da Prefeitura. Não compareceu para prestar depoimento na CEI. Não faz mais parte da sociedade e doou R\$ 1.000 para a campanha do prefeito. Seu marido, Guido Augusto Prata também doou R\$ 1.000.



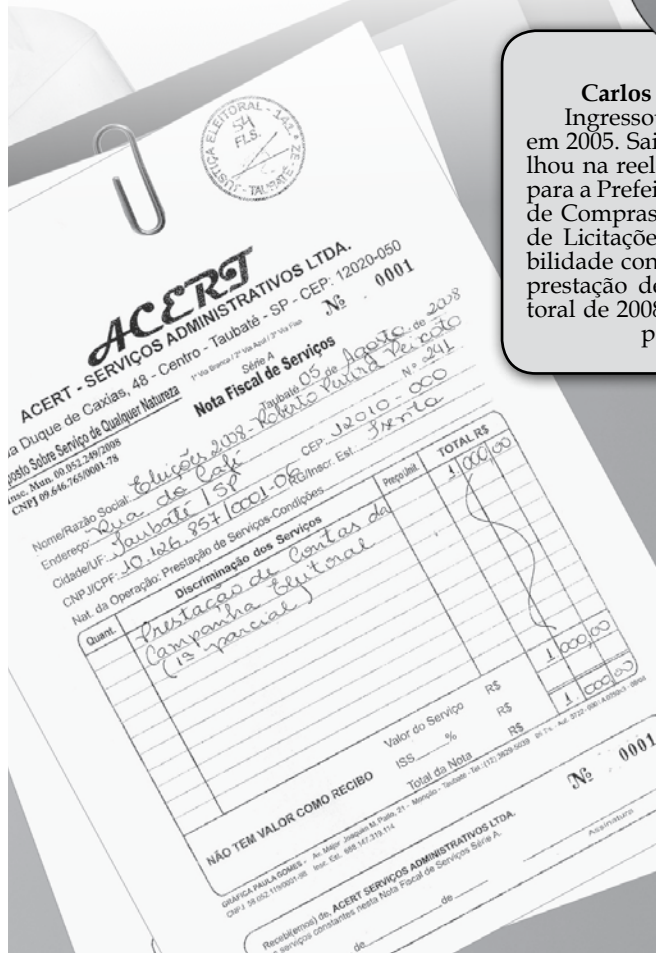
#### Cristiane Aparecida França

Faz a contabilidade da empresa, mas não assina os documentos por não ter a formação profissional exigida. Quem assina os documentos é Sandra. Trabalhou no escritório de contabilidade de Carlos até pedir demissão em novembro de 2008 e ser admitida pela Acert em dezembro de 2008. Contribuiu com R\$ 1.000 para a campanha.



#### Gustavo Bandeira de Melo

Ingressou na empresa em maio de 2009 e continua como sócio-proprietário ao lado de Marcelo. Contribuiu com R\$ 1.500 para a campanha.






# Encontros

Por Marcos Limão

## Nova revista na praça



Ten Cel PM Guimarães, Cel Res PM Amaral e esposa com Ten Cel PM Monteiro

Uma nova publicação, moderna, diferente e com bastante conteúdo chega ao público do Vale do Paraíba. *Class Magazine* vai focar o exigente público feminino. Serão 10 mil exemplares distribuídos mensalmente nas cidades de Taubaté, Tremembé, Pinda e Campos do Jordão. Além da cobertura dos principais eventos da região, a publicação vai abordar assuntos como saúde, moda, aventura, design, gastronomia, entre outras tantas atividades valeparaibanas. Confira alguns detalhes da festa de lançamento no dia 10. Já tem muita gente com as barbas de molho. Mais informações pelo site [www.classmagazine.com.br](http://www.classmagazine.com.br). 



Marcelo Matera, Simone Menochi da Rede Vanguarda e Hécio Consolino da TV Band



Empresárias da Casa Mix, Scarpe Donna e Revista Clas Magazine



Staff da Alstom prestigiando a festa



## Taubaté Country Club

Emerson Nogueira 19/09

### Programação Social

- 24/09 - Música ao vivo - Wagner Maia e Convidado - 20h30
- 25/09 - Música ao vivo - Toninho Mattos e Quarteto - 21h
- 26/09 - DJ Beto Kavalcante - 13h
- 27/09 - Música ao vivo - Leandro Salgado - 13h





## III Noite da Arte Solidária


A sociedade taubateana prestigiou mais uma vez o evento beneficente que este ano homenageou o artista plástico Aldemir Martins



Tinho Dias e Maria Helena Goff

**6**0 famílias atendidas com assistência médica e odontológica, incluindo distribuição gratuita de medicamentos, distribuição de cestas básicas, cursos profissionalizantes de pequena duração, construção de moradias para as famílias assistidas, balcão de empregos e assistência jurídica às famílias atendidas são as atividades que justificam o esforço diário de parte expressiva da sociedade taubateana que dá apoio ao CAST.

As atividades são mantidas através do aluguel de um imóvel de sua propriedade, localizado junto a sua sede, e por um bazar anual onde são vendidos artesanatos finos, crochês, bordados, quadros e esculturas.

Edna Audi Mattos foi premiada com uma gravura de Aldemir Martins. Lídia Meireles, filha de Tinho Dias, um dos fundadores do CAST, fez a honras da casa que este ano recebeu seus convidados e foi muito elogiada pelos comensais que aprovaram a escolha do espaço Villa Allegro e do Buffet Toscana, capitaneada pessoalmente pelo chef Paulinho Tadeucci. 



Hodge Danelli e Hélio Rossi



Walter e Denise Dias



Dino Querido e sua esposa Vera Lúcia



Lídia Meireles anfitriã da festa



Ana Gatt e Marília Badaró



Luiza, xodó do vovô Tinho Dias



Parece o pai, mas é o filho Cesídio Ambrogi

  
**FUNDO DE APOIO PARA A EDUCAÇÃO**  
Investindo numa geração de sonhos e visões  
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Clima descontraído marcou a III Noite de Arte Solidária



# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Histórias são contadas todos os dias, mas na noite do dia 22 algo mágico aconteceu na bucólica São Luiz do Paraitinga: a linha do tempo entre passado e futuro repentinamente se rompeu. Durante a gravação do DVD *Tributo a Elpidio dos Santos*, o tempo parou. A linha se transformou em corda, cordas dos instrumentos, cordas vocais dos convidados, de *Renata e Negão dos Santos*, de *Lia Marques*, de *Renato Teixeira* e da multidão presente ao evento. Terminado o Show, o tempo voltou a correr, laços entre passado e presente fortalecidos para outros muitos 100 anos de música! Viva Elpidio!



Com arranjo inconfundível de Negão dos Santos, a valsa "Fantasia Cigana" (1958) do Mestre Elpidio foi pinçada a dedo de seu repertório para ganhar roupagem nova na voz e interpretação únicas de *Zeca Baleiro*: uma legião de discípulos viu mais afinidade entre a obra de ambos do que supunha a nossa vã filosofia.



Elpidio dos Santos mandou parar a chuva, encomendou a Lua e, atendendo a seu chamado tudo foi perfeito: ainda pôde assistir ao filho da terra *Camilo Frade* ovacionado pelo público, que soltou a voz visivelmente emocionado com a energia da Praça Oswaldo Cruz lotada.



A alma de *Tata Fernandes* refletia a festa e seu "laço de fita para enfeitar o abraço": com Nina Blauth, Lelena Anhaia e a sanfona de Olívio Filho, a Banda Mirim encantou o público mais crítico e exigente: crianças de todas as cores e idades e credos tomaram a praça luizense e fizeram a III Semana da Canção Brasileira ganhar verdadeiro sentido.

O furacão *Fafá de Belém* deixou o público luizense boquiaberto com a interpretação apaixonada de *Confissão* do Mestre Elpidio. Ao lado do novo prático coração e da bela e oportuna voz de *Nô Stopa*, a linda, leve, teatral e contemporânea filha de Zé Geraldo, provou que todos os sons podem conviver nos domínios de Elpidio dos Santos.



Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

**10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: (12) 3653-5686  
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h  
0800 979 2000  
www.localiza.com

so lution

**Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:**

**faleconosco@jornalcontato.com.br**

**jornal contato**



## Sentido Blues

Ah! Chorei-te tanto  
Que já nem sei mesmo  
Quanto!  
Sim, amei-te muito  
Por longos anos  
Num coração dividido  
E ora, mais não posso  
Esconder o pranto...  
Esperei-te anos,  
Guardei meus planos  
A imaginar o dia  
De mostrar-te tudo  
E gozá-los juntos,  
Esquecer do tempo  
Sem determinar as  
Horas.  
Ah! Sonhei-te aos poucos,  
E aos poucos, foi-se fazendo  
Longe tantos sonhos lindos  
De amores santos, em  
Desejos loucos, sem  
Pensar nas dores  
De um destino doido a  
Esperar na esquina  
Pra desfazer a casa,  
Empilhar os dias de uma  
Espera triste, sem sequer  
Saber se o amor resiste...  
Ah! Amei-te sempre, e  
Mesmo hoje ao fugir  
A vida, estou aqui  
Com palavras poucas,  
De canção na boca  
A povoar teus sonhos  
Embalando tons  
Nos nossos corpos nus  
Ao som marcado de  
Um sentido blues...



# Mudar de camisa: do PT para onde?

*Imagine uma cena em que mestre JC Sebe observa uma caveira e um balãozinho sobre sua cabeça que traduz: as sensações enganam sempre, não rezo mantras matemáticos, sempre duvidei de tudo, e se duvido, logo existo, logo tenho consciência...*

**C**ertamente será difícil para o leitor avaliar como me dói escrever as palavras seguintes. Primeiro, tomei minhas decisões na intimidade do melhor que tenho. Quietamente, me instruí, assumi a tristeza de aceitar friamente os fatos, e, por fim, decidi. Conversei com meus filhos antes de revelar minhas deliberações políticas e deles ouvi que me preparasse, pois por mais de trinta anos me posicionei de maneira clara e inquebrantável a favor do Partido dos Trabalhadores. Mudar a esta altura do campeonato requeria coragem e exposição pública, pois corri anos justificando atitudes que hoje não suportaria mais. Mas, confesso, não foi a opinião alheia que mais me preocupou. Sempre respeitei oposições e sei que contrários conferem minha boa intenção.

Não diria, porém, que estou arrependido da longa caminhada. Até o presente, jamais arredei o pé de uma proposta que se mostrou triunfante ao traçar uma estrada que tem indubitáveis pontos positivos. Procurei, por décadas, apoiar estratégias que vistas no imediato pareciam fisiologismos ou alianças espúrias. A grande lição que

aprendi foi de que não haveria sucesso de programas políticos no Brasil sem a prática de negociações. Existiam, é evidente, fatores complementares que excitavam a imaginação de historiadores, como eu, que se exauriram em estudos sobre a perpetuação da pobreza em nosso país, e, neste sentido, a alegria de ver um personagem popular chegar ao Palácio do Planalto soava como uma espécie de vingança histórica.

Não há como negar que o PT fez o país melhorar, pelo menos o Brasil dos pobres. Se em 1970 tínhamos 68,4 % da população abaixo da linha de pobreza, se na década de 80 ainda piorou com os efeitos da política equivocada dos militares que pretendiam que o "bolo crescesse para depois dividi-lo", chegamos ao ano 2000 com a diminuição evidente das distâncias entre pobres e ricos. A valorização do salário mínimo, a transferência de renda aliada à estabilização da moeda proposta no governo Itamar Franco e mantida depois, deu condições para que correta política econômica fizesse a integração de 15% de pobres em escalas mais dignas de vivência cidadã. Qualquer brasileiro médio hoje tem que

aceitar que o país ficou mais inclusivo nos mandatos petistas e que, em 2007, 14,74% da renda nacional foi apropriada pelos 50% mais pobres em contraste com os 12,48% assumidos pelo setor mais rico composto por 1%.

Isto sem falar do ângulo internacional onde, depois da arrogância personalista de Fernando Henrique Cardoso, o Brasil atingiu a respeitabilidade que nos coloca como exemplo no mundo. Enfim, teria muito a dizer em termos de avanço. Em todos os campos melhoramos, mas em especial na exposição de aspectos antes legados aos bastidores e nunca revelados à população. Mas, infelizmente, é aí que reside a razão de minha decisão de deixar o PT. Acho que cumprimos uma meta fundamental. A caminhada foi prá lá de linda. Contudo, não dá mais para justificar abraços que superam limites do tolerável. Mesmo entendendo a coerência política que implica a governabilidade, não me vejo mais identificado com a proposta de convívio a qualquer preço. Saio de cabeça erguida. Triste, mas consciente.

O outro lado da moeda é desafiador. Sair, sim, mas ir para onde? Por toda minha

vida lutei por fidelidade partidária entendendo que sem a construção de uma lógica política instituída ficaríamos sempre na prática torta de eleições personalistas. Confesso que minha primeira atitude foi buscar os políticos que respeito, pessoas do tipo Pedro Simon, Cristóvão Buarque, Marina Silva, mas ainda não me moldei a nenhuma das fileiras partidárias dessas poucas pessoas. Diria que estou gestando escolhas. Difícil decisão.

Tendencialmente, duas forças me atraem: o PV e o PSB. No caso dos "verdes", ainda que a causa me atraia muito, temo pela defesa da legalização das drogas. Sou contra. No caso do PSB, preciso superar a noção de partido de pessoas ressentidas e de uma esquerda que não se harmoniza. Não entraria no PSOL e nem apoiaria radicalismos que se provaram inócuos. Também tenho claro que não me afinaria a correntes que mesclam religião com políticas e nem defensores de teses criacionistas. Sei que acharei o caminho, e garanto isso na certeza de que o olhar psicótico de Collor de Mello e o cinismo de Sarney exigem posicionamentos que extrapolam a conveniência de qualquer letargia. **IC**

**MILCLEAN** Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Escolástico®**

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!





## De passagem

Por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista de MPB4

# O violão superlativo de Rogerinho

**N**uma terra em que bons violonistas estão sempre surgindo, eis um especial: Rogério Caetano – um músico capaz de surpreender e demonstrar que ainda há muita sonoridade e pegada a serem aperfeiçoadas no violão de sete cordas.

E aqui está o craque que vem se juntar a outros que já imprimiram suas digitais na história do violão brasileiro. Discípulo de Dino Sete Cordas e de Raphael Rabelo, Rogerinho segue os passos dos mestres que o encantaram desde que tinha seis anos de vida, ele que nasceu em Goiânia, em 1977.

Num álbum enxuto, econômico em sons, feito de sonoridades apuradas num violão de sete cordas de nylon, Rogério Caetano, com sua técnica refinada, toca só composições suas.

Mãos ágeis, leves. Sensibilidade para fazer do simples algo profundo. Sensível ao expor emoção em acordes bem burilados. Clareza sonora para

dar às melodias o sentido exato do sentimento. Limpidez de um virtuoso que não se deixa levar pela aparente eficácia da técnica da velocidade. Não que Rogerinho não se valha do recurso de dedilhar inúmeras notas em poucos compassos, ao contrário – assim é em muitos momentos de suas composições –, mas o faz com delicadeza impressionante. E daí vem o alumbramento.

Muitas vezes, a rapidez no dedilhar das notas pode ser sinônimo de afoiteza. Principalmente se tocadas de maneira que os dedos desandem em inimigos da perfeição, justamente quando tudo tende a levá-los à quase certeza de tê-la achado.

A clareza do som, que resulta de uma performance superlativa, demonstra que o violonista trata seu instrumento como se fosse um irmão de fé, alguém capaz de lhe apontar rumos e prumos, prudências e cautelas.

Mas o grande instrumentista sabe que conselhos, por

mais bem intencionados, lhes devem servir apenas como base para se lançar em rumos talvez opostos aos sugeridos. Ou para assimilá-los, rompê-los e aperfeiçoá-los: nunca para contê-los.

A busca pela personalidade própria, algo tão difícil nos primeiros momentos de músicos iniciantes, ainda carentes de desmamar de seus ídolos e espelhos, deve ser o entrelho da mosca a ser atingido no alvo posto no futuro. E Rogerinho não desperdiça a ocasião.

Morando durante um bom tempo em Brasília, ele tocou com grandes instrumentistas, que de lá saíram para o mundo. Feito Hamilton de Holanda, que, com seu bandolim de dez cordas, participa do álbum em “Brasília”. E tem outras grandes presenças, como a da flauta de Eduardo Neves em “Meu Mundo”, e também a do maestro Leandro Braga e seu piano em “Intuitiva”.

Rogério Caetano (Fubá Music) é disco para se ouvir



atento à sublevação musical proposta. As baixarias, tão marcantes no violão de sete cordas, se fazem ainda mais protagonistas em cada interpretação de Rogerinho. Onze faixas para ouvirmos as sete

cordas de um instrumento que ali superam as melhores expectativas de quem já se acostumou a se deliciar cada vez que um samba ou um choro são tocados por músicos como Rogério Caetano.



## Câmara Municipal de Taubaté

### 30ª SESSÃO ORDINÁRIA - 30.9.2009

#### EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1º Orador: Jurandir Campos

Assunto: Aposentados e pensionistas de Taubaté

2º Orador: Antonio Marmo da Cunha Oliveira

Assunto: Para reerguer o nosso povo

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Jeferson Campos, PV

José Francisco Saad, PMDB

#### ORDEM DO DIA

16 h 30 min

#### ITEM 1

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 60/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Indústria e Comércio de Confeções Bocaina Ltda. ME e dá outras providências.

#### ITEM 2

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 61/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Gramas Verde Vale Ltda. ME, na Av. Hilário José Signorini, Área Industrial do Una II, Bairro do Una.

#### ITEM 3

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 52/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas para o acondicionamento de produtos e mercadorias pelos

estabelecimentos comerciais localizados no município de Taubaté e dos sacos plásticos de lixo por órgãos e entidades públicas e dá outras providências.

#### ITEM 4

2ª Discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 56/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que institui o Dia Municipal do Rio Paraíba do Sul.

#### ITEM 5

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que altera o Decreto Legislativo nº 162, de 25 de janeiro de 2005, que dispõe sobre estágio na Câmara Municipal de Taubaté. - Há uma emenda.

#### ITEM 6

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 6/2008, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que determina procedimentos para o acondicionamento e apresentação do lixo ordinário domiciliar e especial, visando a coleta seletiva no Município de Taubaté. - Parecer contrário da Comissão de Finanças e Orçamento. - Há uma emenda.

#### ITEM 7

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 50/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a coleta, transporte e destinação final de óleos utilizados na fritura de alimentos no Município de Taubaté e dá outras providências.

#### ITEM 8

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 10/2009, de autoria dos Vereadores Henrique Antonio Paiva Nunes e Alexandre Villela Silva, que acrescenta e altera dispositivos na Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991, que dispõem sobre tráfego, condução e apreensão de veículos de tração animal.

#### ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 79/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de aplauso ao Grupo Escoteiro Amizade pelo transcurso do 42º aniversário de sua fundação.

#### ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 80/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso à Escola Dinâmica Alice Nader Zarzur pelo transcurso do 34º aniversário de sua fundação.

#### ITEM 11

Discussão e votação única da Moção nº 81/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso ao Dr. Luiz Eduardo de Moura, Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional São Paulo, pelos relevantes serviços prestados à causa da justiça, OAB, classe e comunidade.

#### ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 1684/2009, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre contrato da prestadora de serviços Serttel.

#### ITEM 13

Discussão e votação única do Requerimento nº 1688/2009, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a viabilidade de implantação do sistema de saúde da FUNCABES, compartilhada com a FUST, dos servidores da UNITAU, seja estendido nos mesmos moldes aos servidores públicos municipais.

#### ITEM 14

Discussão e votação única do Requerimento nº 1694/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre os professores celetistas da rede municipal de ensino.

#### ITEM 15

Discussão e votação única do Requerimento nº 1696/2009,

de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a instalação da empresa Torres & Baldacci em nosso município.

#### ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 1698/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre quem é o responsável pelo acompanhamento, fiscalização e fechamento de todo serviço contratado pela prefeitura depois de conclusão de processo licitatório, tendo em vista que o Sr. Carlos Anderson, Presidente da Comissão Permanente de Licitações e Gerente de Compras da Prefeitura Municipal de Taubaté não soube informar esses questionamentos, quando do seu depoimento na CEI da Home Care, em 21/09/09.

#### ITEM 17

Discussão e votação única do Requerimento nº 1699/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre incineração de medicamentos em nosso município.

#### ITEM 18

Discussão e votação única do Requerimento nº 1703/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que implante o sistema de bilhete único/integração no transporte público de Taubaté.

#### EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos  
Luiz Gonzaga Soares, PR  
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB  
Maria Teresa Paolicchi, PSC  
Orestes Vanone, PSDB  
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS  
Rodrigo Luis Silva, PSDB

Plenário Jaurés Guisard, 24 de setembro de 2009 Vereador  
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto  
Presidente





## O dia de apreciar a esposa

*Quer um conselho? Não chame de casa do Zelaya o lar da mãe da sua mulher...*

Japonesa adora sushi, sashimi, saquê, tatami, judô, cerveja Saboro, karaokê, sumô, metrô, Play Station e... esposa. Sim, eles adoram suas esposas. Se não todo dia, pelo menos no Dia Nacional de Apreciar a Esposa, que se celebra em 13 de setembro. Não chega a ser assim um feriadão prolongado, mas trata-se de efeméride oficial no calendário do sol nascente. Uma vez por ano, todo japonês deve apreciar sua cônica. Mas, e nos outros dias? Bom, isso não vem ao caso.

Voltemos ao dia D. Existe por lá uma associação (coisa séria, com estatuto e tudo) chamada "Maridos japoneses que apreciam". Na data acima citada, a turma realiza um ritual de apreciação a esposa. O último reuniu 70 homens em um campo de repolho perto da província de Gunma. Isso mesmo, repolho, aquele alimento que causa flatulência e eructação. Mas benê nem liga, não é? No melhor estilo Marcelo Rossi, a turma ergueu os braços como numa coreografia e desandou a fazer declarações de amor a mulher amada. O nome do ritual? "Gritando seu amor à sua esposa em um campo de repolho".

A entidade realiza o evento anualmente desde sua criação, em 2005. A sagaz jornalista Danielle Demetriou, do jornal Metro World News, elencou as cinco regras de ouro do manual organização marital: 1 - Olhe nos olhos dela quando falar com ela; 2 - Chame pelo nome e não por "você" ou "mãe"; 3

- Chegue do trabalho às 20hs; 4 - Agradeça regularmente; 5 - Ajude nas tarefas de casa.

Essa história me inspirou tanto, que estou pensando em criar a ANGSSVC (Associação das Noras e Genros que Apreciam Sogras e Vice Versa). A celebração, nesse caso, não precisaria ser necessariamente em um campo de repolho. Que tal uma arena de paintball? As regras do manual também seriam básicas: 1 - Não fique bravo se ela te chamar de Manoel Zelaya só porque esqueceu a porta de geladeira aberta. Lembre que a casa da mãe da sua esposa não é a Embaixada Brasileira em Honduras; 2 - Pense duas vezes antes de dar Belchior nos almoços de sábado. Se der, apareça gripado em casa; 3- Não chame ela de Nelsinho Piquet só por causa de uma fechadinha na 23 de Maio; 4 - Não implique se ela quiser cantar o Hino Nacional depois de misturar birita com calmantes; 5 - A expressão casa da sogra nada mais é que uma metáfora. Não leve tão a sério. Para terminar, uma notícia nada auspiciosa: dormir em camas separadas faz bem para a saúde e o relacionamento do casal, segundo pesquisa da universidade de Surrey, na Inglaterra. Surreyeal, não?

### A redenção de Alinne Moraes

Alinne Moraes é mais que uma atriz em Viver a Vida. Ela é um merchandising humano. A perua mimada e mala sem alça vai virar "do bem"; uma guerreira e amiga íntima



da rival, a egocêntrica Helena (você repararam o autoretrato que ela tem em casa!?!). Mas essa virada só vai rolar quando ela ficar... tetraplégica. Aliás, ela vai casar na cadeira de rodas.

### Curtas

- Dora salva Helena de morrer afogada  
- Jorge atropela o irmão  
- Marcos perde metade da fortuna para o fisco (gente, mas com o que ele trabalha mes-

mo?)  
- Bebê de Sandrinha corre risco de vida  
- Renata enche a lata e entra em coma de birita  
- Regina prevê um namoro para Tereza.

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br







## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaui e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Dívida pública e CPI

**T**odo país democrático divide seu governo em três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Ao contrário do que as ditaduras tentaram incutir nas mentes dos cidadãos, o Legislativo não é inútil. Pelo contrário. Ele é justamente o poder que primeiro garante a existência da democracia, porque lhe cabe criar as leis do país aprovadas por assembléia representativa dos cidadãos, Parlamento ou Congresso, onde as diversas correntes de pensamento estão proporcionalmente presentes.

Além de fazer leis, o Legislativo tem o dever de fiscalizar o poder Executivo, para que o chefe de governo, um Presidente ou um Primeiro-Ministro, não se transforme num tirano. Para fiscalizar, o Parlamento precisa contar com alguns instrumentos, permanentes ou temporários.

Um instrumento permanente é o Tribunal de Contas, que assessoria o Parlamento através de auditoria das contas públicas que ele julga anualmente. Um instrumento temporário, considerado um direito das minorias, são as chamadas Comissões Parlamentares de Inquérito, as CPIs, que têm por função apurar denúncias. O pedido de instauração de uma CPI no

Congresso pode ser feito por um terço dos Senadores ou dos Deputados Federais. O STF já decidiu, no Mandado de Segurança nº. 26.441, que havendo este requerimento de 1/3 dos membros da casa legislativa, a maioria não pode tentar obstar a instalação da CPI através de remessa da matéria para o julgamento no plenário.

A 19 de agosto de 2009, depois de oito meses de espera, a Câmara dos Deputados criou uma CPI para investigar a dívida pública da União, estados e municípios. Entre os assuntos de que tratará, estão o pagamento de juros e amortizações, os beneficiários destes pagamentos e seu impacto nas políticas sociais e no desenvolvimento sustentável do País.

A primeira dívida pública que o Brasil assumiu foi a de Portugal para com o Reino Unido, como condição para que este reconhecesse a nossa independência. Essa dívida foi saldada mais de cem anos depois, na época da Segunda Guerra Mundial.

A atual dívida pública - tanto a externa quanto a interna - teve sua origem nos governos do período pós-64, o que inclui não somente os presidentes militares, como também os civis mais recentes, ou seja, Fernan-

do Henrique e Lula. Entre 1995 e 2009, a dívida interna cresceu 25 vezes, saltou de R\$ 62 bilhões para R\$ 1,6 trilhão, enquanto externa aumentou 80%, de US\$ 148 bilhões para US\$ 267 bilhões. A soma destas duas dívidas representa R\$ 2,2 trilhões, ou seja, nada menos que 80% do PIB - Produto Interno Bruto - que é tudo que o país produz em um ano. Sobre a maior parte dela incidem taxas de juros altíssimas, muito maiores que as pagas pelos países ricos.

Segundo dados obtidos no SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira -, de 1995 a 2008, o governo federal gastou R\$ 906 bilhões com juros, R\$ 879 bilhões com amortizações das dívidas interna e externa públicas e R\$3,77 trilhões de refinanciamento ou rolagem da dívida através da emissão de títulos públicos.

Grande parte dos juros pagos vem do chamado superávit primário - a diferença entre as receitas e as despesas, sem



considerar os gastos com pagamentos de juros da dívida pública. Para essas amortizações, os recursos vieram de tributos, pagamentos das dívidas de estados e municípios, lucros das estatais e outras fontes. Não é à toa que muitas pessoas consideram a dívida pública o verdadeiro gargalo do desenvolvimento e muitos até pensem que quanto mais se paga a dívida

mais ela cresce.

A preocupação com o problema desperta questões que o Congresso Nacional não poderia deixar de investigar: a dívida afinal é legal ou moral? Um dos possíveis resultados da nova CPI é que talvez a solução do problema da dívida não seja matéria para economista, mas um caso para a polícia prender e para os tribunais decidirem... ▣



## Esporte

por Fabrício Junqueira

# Na Boca do Gol

### Momento histórico!

Este colunista há anos, sempre que é possível, viaja para acompanhar nosso glorioso E.C. Taubaté pelos campos do interior deste estado. Birigui, Bebedouro, Limeira, Rio Claro, foram tantas viagens... Mas nenhuma foi tão emocionante, tão especial quanto a do último domingo, quando o Taubaté heroicamente virou a partida diante do Guaçuano em Mogi Guaçu. Os dois gols marcados pelo atacante Thiago Furtoso ficarão para sempre na memória do jornalista e no coração do torcedor.

### Agüenta coração!

A narração do excelente Ricardo Alcântara da Rede Difusora foi também maravilhosa. A emoção passada pelo jovem nar-

rador levou muitos taubateanos às lágrimas. O "Explosão", como é carinhosamente chamado (desde os tempos de Jovem Pan Taubaté), ficou tão emocionado com o gol da virada marcado aos 44 minutos que seu companheiro de trabalho, o experiente Denizard de Oliveira, teve que acalmar o jovem que tremia de felicidade. Isto é Taubaté de verdade!

### No blog do Tiago Martins

A fantástica e inesquecível narração dos gols em Mogi Guaçu: [www.tiagomartinsonline.blogspot.com](http://www.tiagomartinsonline.blogspot.com)

### Sandrinho jogou muito!

Principalmente no segundo tempo, além de ser o principal armador das jogadas do Taubaté, o meio-campista quando foi necessário ainda marcou e até

carrinho deu atrás para ajudar seus companheiros.

### No fim da partida...

Os jogadores emocionados pularam no alambrado e abraçaram torcedores em lágrimas. até mesmo o vice-presidente de futebol José Manoel Evaristo não se conteve e chorou de felicidades abraçado aos torcedores. De eliminado, o Taubaté em um minuto voltou a estar vivo na competição. No youtube as imagens captadas pelo jornalista Bruno Lemes, nos endereços: <http://www.youtube.com/watch?v=UPy0Lq1NYCg> e <http://www.youtube.com/watch?v=Q5zhlmEeWBo>

### Agora é decisão!

Neste domingo o Taubaté faz outro jogo de vida ou mor-

te, desta vez o adversário será o CAL Bariri no Joazeirão. Com o Paulínia garantido na primeira posição, o Burro da Central luta pela segunda vaga e o adversário com um ponto a mais joga pelo empate. Apenas a vitória interessa ao Alviazul.

### Atenção torcedor!

O jogo neste domingo será às 10h da manhã e não às 11h como habitualmente.

### Confiram na TV!

Todas as segundas, às 19h o programa Jogo Franco na TV Câmara Taubaté, com Miguel Kater, Denizar de Oliveira, este colunista e convidados. Imperdível!

### Fabrício Junqueira

[www.twitter.com/junqueiratte](http://www.twitter.com/junqueiratte) ▣



## Tributo ao rei da música regional

*Terceira Semana da Canção Brasileira, em São Luís do Paraitinga, presta homenagem a Elpídio dos Santos com a gravação do show para o lançamento de um DVD com suas músicas interpretadas por consagrados artistas*



1. Momento único: todos os artistas reunidos no palco para o encerramento do show. 2. Camarim: músicos fazem aquecimento antes da apresentação. 3. Fafá de Belém assediada pelos seus fãs. 4. Renato Teixeira exhibe sua coluna no Jornal CONTATO para Zeca Baleiro. 5. O jovem revelação Camilo Frade, ao lado de Renata Marques do grupo Paranga, solta a voz e comprova o talento de mais um filho de São Luís do Paraitinga

**C**ravada na Serra do Mar, a pacata cidade de São Luís do Paraitinga, que já era consagrada por seus festejos culturais, como a Festa do Divino e o carnaval de marchinhas, prestou em grande estilo uma inesquecível homenagem ao seu filho ilustre: Elpídio dos Santos, em comemoração ao seu centenário. Ele faleceu em 1970 e deixou uma obra de mais de 1.000 composições.

A programação da 3ª Semana da Canção Brasileira contou com artistas consagrados como Almir Sater, Zélia Duncan, Luiz Melodia e a banda Cordel do Fogo Encantado e também com Oficinas Cantadas, Shows Infantis e Festival Musical. Na terça-feira, 22, foi feita uma homenagem especial a Elpídio Santos que se transformará em um DVD. Negão dos Santos, Renata Marques, Zeca Baleiro, Renato Teixeira, Fafá de Belém, Zé Geraldo, Caíto Marcondes, Suzana Salles, Ricardo Zohyo, Gabriel Sater, Nô Stopa, Chico Teixeira, Gabriel Guedes, Mariana Belém, João Gaspar e o jovem Camilo Frade interpretaram as canções de Elpídio. Foi um show de arrepiar.

Parece que os anjos respeitaram a data e espantaram a chuva e o frio que a todos assustou na noite anterior, e a transformou em uma agradável noite primaveril. Gran-

des refletores iluminavam as fachadas dos casarões antigos. A Igreja Matriz brilhava. O Coreto e toda Praça exalavam a cultura luizense misturando tradições populares e religiosas com arranjos de fitas que simbolizavam a festa do divino e o carnaval representado pelo pano de chita e seus tradicionais bonecos dos blocos de carnaval. E de quebra um boneco de Elpídio, segurando uma viola juntos aos músicos em cima do palco.

A multidão tomou conta do espaço entre o Coreto e a escadaria da Igreja dançando e cantando as belíssimas canções de Elpídio. A escadaria da Igreja foi transformada em uma arena de teatro onde os mais velhos podiam assistir o show sentados.

Uma sambista de alta plumagem também estava entre o público na escadaria: Leci Brandão que anonimamente levantou-se e cedeu lugar para uma senhora. E sumiu na plateia enquanto outra senhora exibiu orgulhosa a foto autografada pela artista.

O gran finale foi um momento mágico quando todos os artistas, juntos, interpretaram um dos maiores sucessos de Elpídio, "Casinha branca". A história da cultura regional ficou mais rica com essa noite que emocionou a todos que tiveram a felicidade de participar. **IC**



### O Mestre

Elpídio dos Santos aprendeu tocar instrumentos de sopro. Foi para São Paulo e estudou no Conservatório Paulista de Canto Orfeônico, onde escolheu o violão como instrumento que o acompanharia por toda a vida. Em 1952, gravou a primeira canção, "A cruz de ferro", em parceria com os amigos e compositores Anacleto Rosa Junior e Patativa. Foi de Elpídio a primeira canção brasileira a tocar na rádio BBC de Londres, "Despertar do Sertão". Ele também compôs 25 trilhas para os filmes de Mazzaropi. Morreu em 1970.

O DVD produzido pela TV Band em breve será lançado no mercado. Porém, os leitores de CONTATO já podem desfrutar de trechos do show, através do vídeo postado no blog: [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com) **IC**





## Enquanto isso...

Por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# A flor que a gente assopra

**M**inha memória é aquela flor que a gente assopra. As vidas todas que vivemos estão sintetizadas nesse instante banal, de um dia qualquer, simplesmente hoje. Lembranças que voam como as plumas da flor soprada, dispersando-as suavemente no ar. Flor do mato rasteiro, naqueles quintais ubatubanos. Ela e o carrapicho.

A primeira vez que me apaixonéi foi porque ela dançou de rosto colado comigo. Confesso que não consegui ir adiante aquela noite porque era um momento de muita timidez na minha vida.

Foi o Ivan Negrão que, na manhã seguinte, fez a minha cabeça:

— Vai lá, cara! O máximo que pode acontecer é receber um “não”.

Eu fui e encontrei uma pessoa que me encanta até hoje, mesmo que não tenhamos levado a cabo nosso relacionamento.

Amei pra valer o meu primeiro amor. Ney amava Lilian, Leda amava Robson, Paulo amava Eliana, Ivan Negrão a outra Eliane e o Roberto amou até morrer de amor.

Teve também um amor que foi além e, como não era um amor definitivo, ele fugiu enquanto ela ficou com o vestido cada dia mais curto, levantado por uma barriga que acabou gerando o maior amor que a gente pode ter na vida.

Teve também um amor que enlouqueceu logo depois que se consolidou. Felizes daqueles que conseguem ir com o primeiro amor até o fim dos dias. Se estivéssemos todos com nossos primeiros amores seríamos hoje pessoas, quem sabe, mais felizes. Estaríamos morando na mesma cidade e nossos filhos cresceriam juntos e até poderiam descobrir seus amores entre eles.

Mas não foi assim que aconteceu. Choveu, ventou e trovejou pela longa estrada da vida, como é de costume. Estamos todos soltos nessa existência entre deuses e demônios. Mas, conforme vamos avançando tempo afora, mais as referências desses idos de inocência e beleza assomam em nossos corações vividos.

Certa vez, quando tudo era ainda um pequeno começo, numa conversa com o dramaturgo e jornalista Chico de Assis, fiquei impressionado quando ele me disse que depois de estudar como um compulsivo voltou ao pensamento primeiro e descobriu que já estava pronto desde o princípio.

Outros mestres também já afirmaram a mesma coisa.

Estávamos todos prontos quando nossa vida se espalhou como a penugem delicada daquela flor que a gente assopra.

O primeiro amor é a chave de todos os segredos amorosos e a ele cabe um lugar especial em tudo que somos hoje.

## Taubaté melhora com os investimentos do Governo de São Paulo.



Pediatria é referência para **2,2 milhões** de habitantes da região

### Cerca de R\$ 9 milhões para o Hospital Regional do Vale do Paraíba.

A verba repassada pelo Governo de São Paulo foi aplicada na criação do serviço de hemodiálise do Centro Estadual de Tratamento de Doenças Renais do Vale do Paraíba e do complexo pediátrico, e também na informatização do hospital. Os investimentos deixaram o Hospital Regional maior e melhor para atender a população dos 39 municípios da região.

**40 mil** refeições servidas por dia no Estado

### Bom Prato. Comida de qualidade por apenas R\$ 1.

O Governo de São Paulo mantém 30 restaurantes Bom Prato em todo o Estado. O cardápio inclui arroz, feijão, carne, salada, suco e uma fruta. Tudo isso por apenas R\$ 1. Aqui em Taubaté, o Bom Prato abre de segunda a sexta-feira para o almoço, no Parque Dr. Barbosa de Oliveira, ao lado da antiga rodoviária, no Centro.

